

**A B C C**

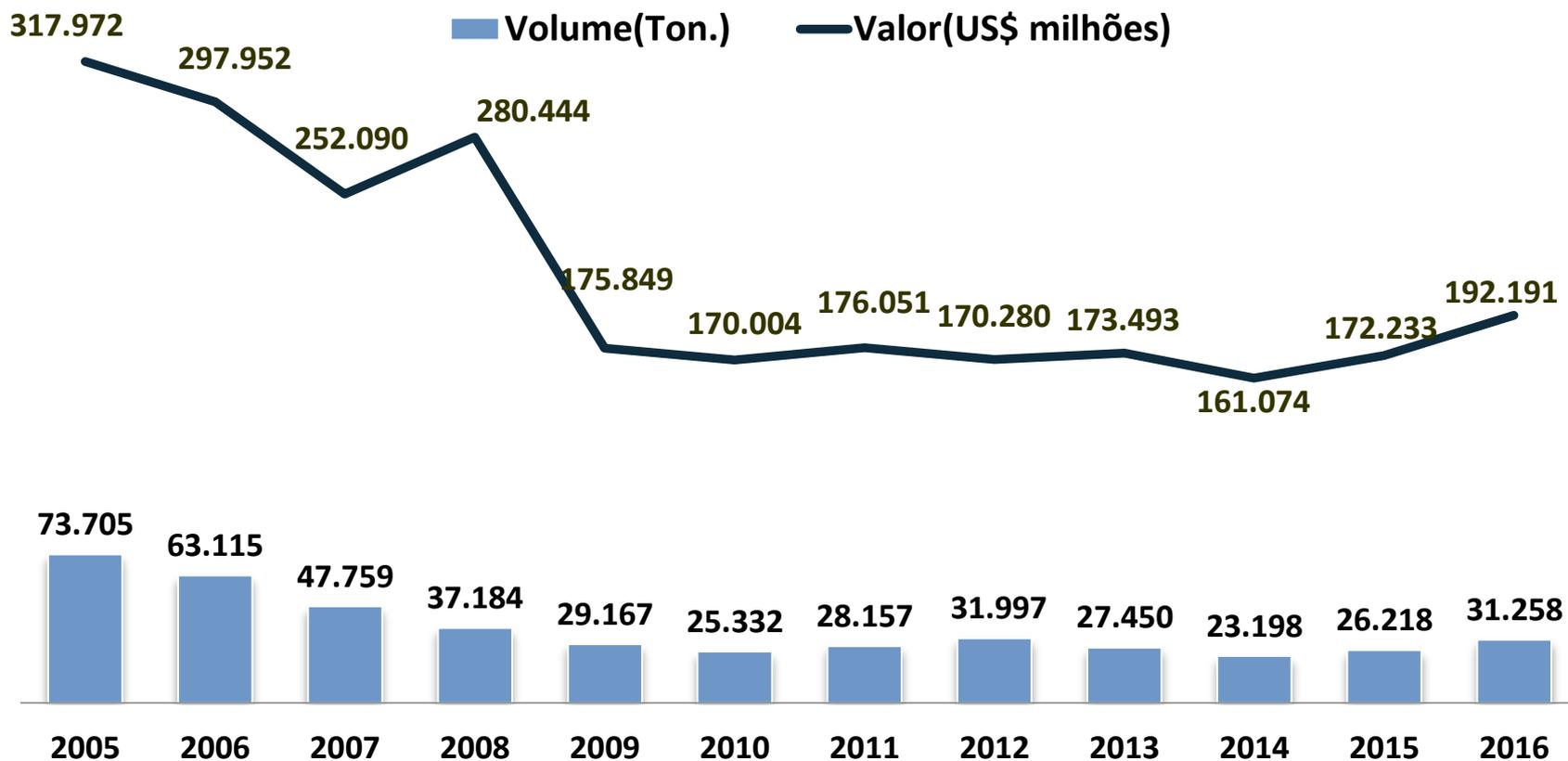
*ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO*

# **BALANÇA COMERCIAL DE PESCADO Nº9**

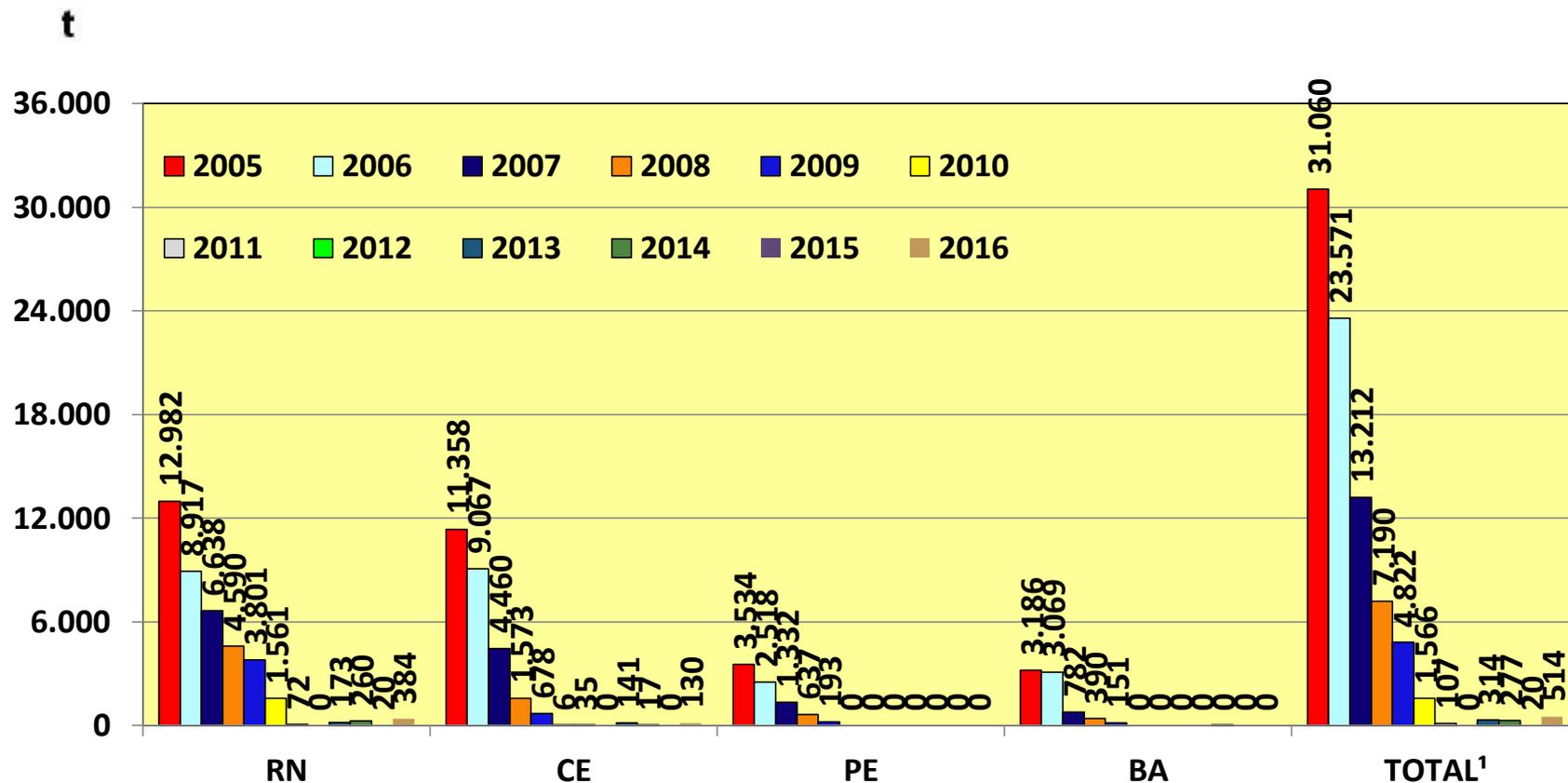


**SETEMBRO - 2016**

## DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES DE PESCADO DO BRASIL: VOLUME E VALOR EM 2005 – 2016 (JAN - SET)



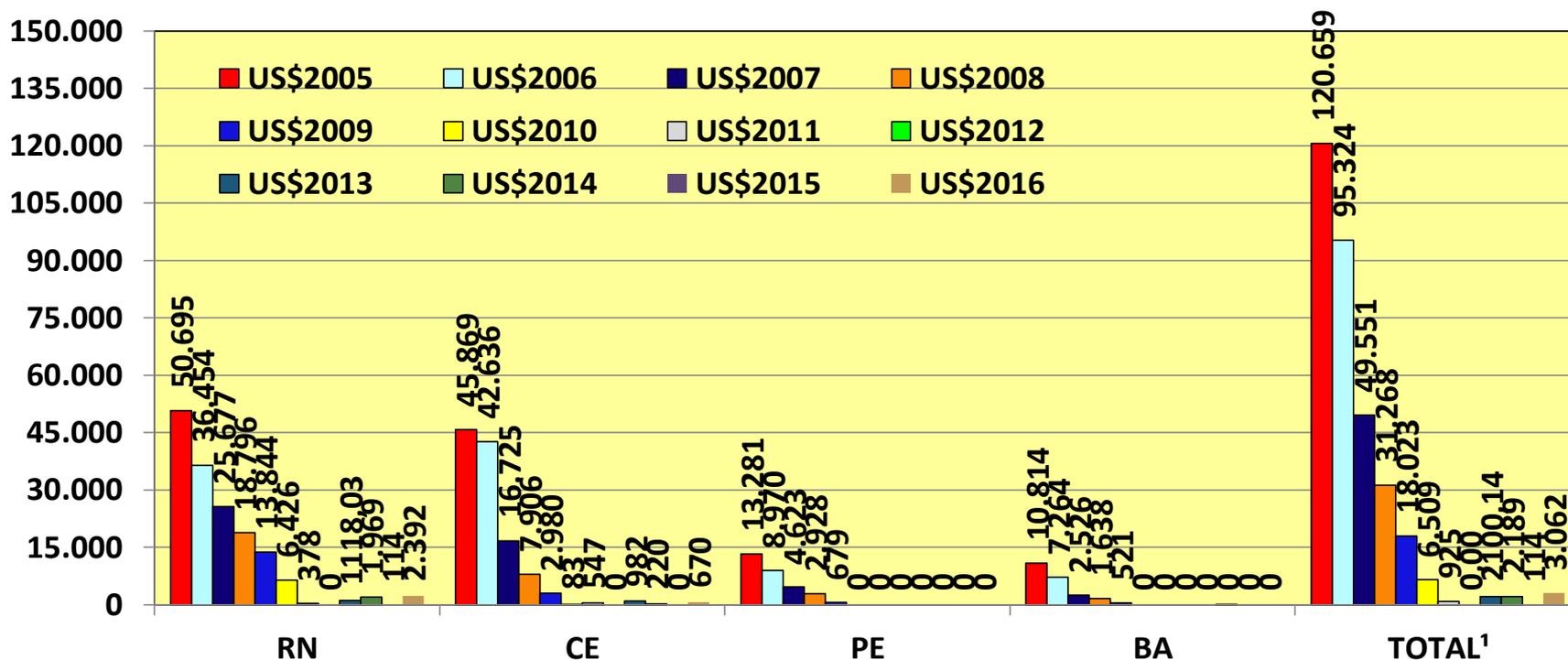
## DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES DE CAMARÃO CULTIVADO: VOLUME EM 2005 – 2016 (JAN - SET)



<sup>1</sup> Principais Estados Exportadores de Camarão Cultivado , Total<sup>1</sup> - Total das exportações de camarão cultivado.

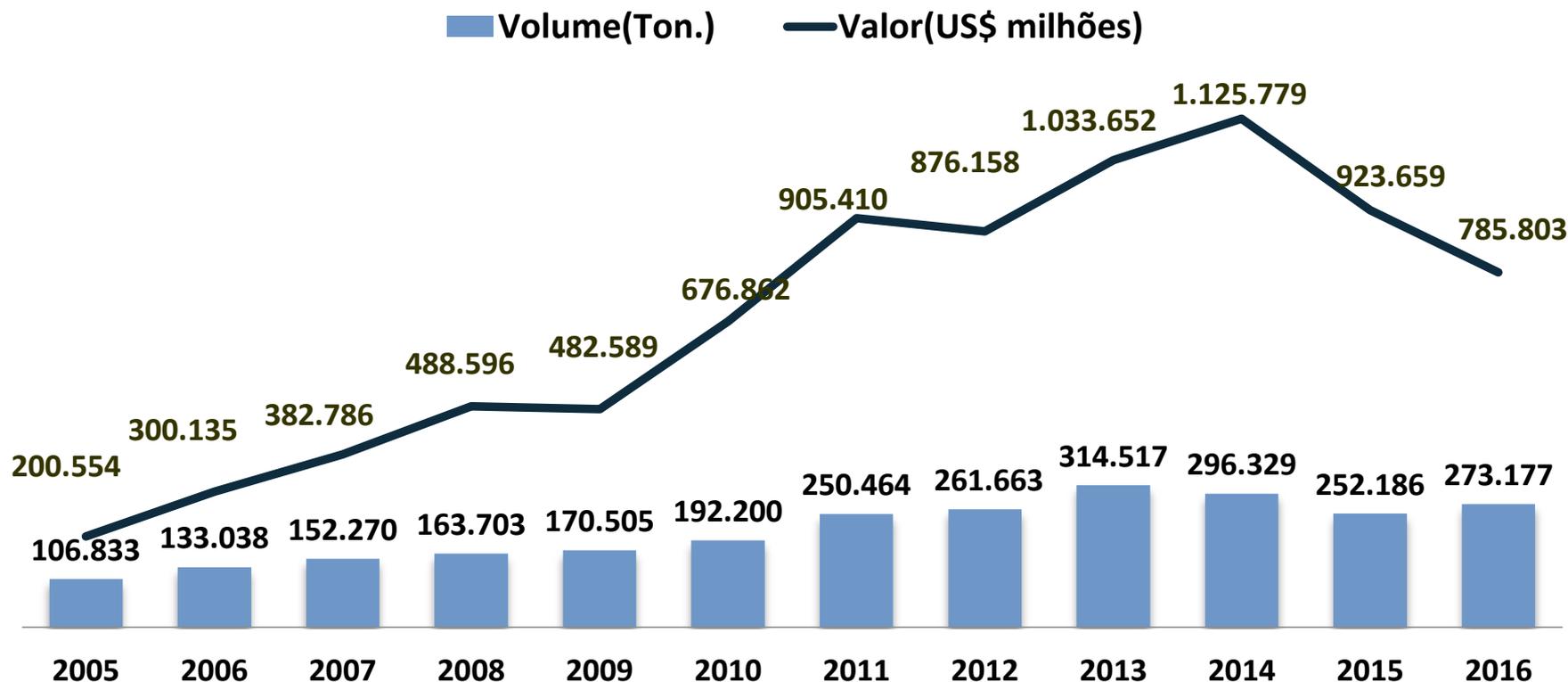
## DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES DE CAMARÃO CULTIVADO: VALOR EM 2005 – 2016 (JAN - SET)

US\$ mi FOB



<sup>1</sup> Principais Estados Exportadores de Camarão Cultivado , Total<sup>1</sup> - Total das exportações de camarão cultivado.

## DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES DE PESCADO DO BRASIL: VOLUME E VALOR EM 2005 – 2016 (JAN - SET)



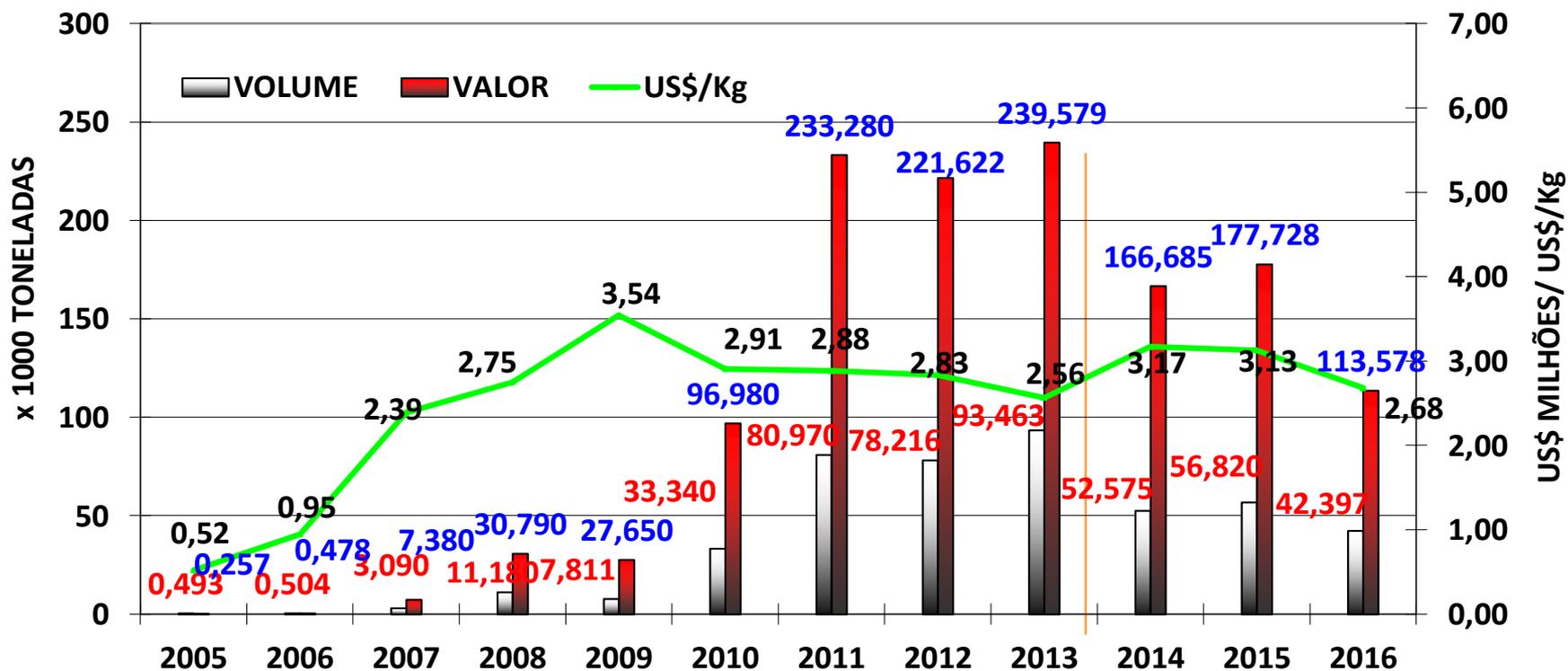
## BRASIL – IMPORTAÇÕES DE PESCADO POR PAÍS DE ORIGEM EM VOLUME 2014 – 2016 (JAN - SET)

PAÍS	HISTÓRICO DAS IMPORTAÇÕES DE PESCADOS POR ORIGEM EM VOLUME 2014-2016							
	Ton 16	Part %	Cresc 16/15	Ton 15	Part %	cresc 15/14	Ton 14	Part %
CHILE	61.390	22,47%	-11,29%	69.202	27,44%	6,08%	65.234	22,01%
CHINA	42.397	15,52%	-25,38%	56.820	22,53%	8,07%	52.575	17,74%
VIETNÃ	36.838	13,49%	28,62%	28.642	11,36%	-41,92%	49.311	16,64%
MARROCOS	36.392	13,32%	647,32%	4.870	1,93%	-73,98%	18.716	6,32%
OMÃ	22.833	8,36%	155,69%	8.930	3,54%	91,37%	4.666	1,57%
ARGENTINA	19.755	7,23%	-12,99%	22.705	9,00%	-18,79%	27.960	9,44%
NORUEGA	12.627	4,62%	-12,98%	14.510	5,75%	-22,69%	18.769	6,33%
PORTUGAL	7.664	2,81%	1,51%	7.550	2,99%	-28,26%	10.523	3,55%
EQUADOR	7.365	2,70%	-28,72%	10.332	4,10%	8,11%	9.557	3,23%
TAILÂNDIA	4.800	1,76%	-27,33%	6.604	2,62%	-1,92%	6.734	2,27%
URUGUAI	4.629	1,69%	-2,77%	4.761	1,89%	-37,23%	7.585	2,56%
TAIWAN (FORMOSA)	4.252	1,56%	4,21%	4.080	1,62%	-44,30%	7.325	2,47%
PERU	2.920	1,07%	-41,97%	5.031	2,00%	-28,42%	7.029	2,37%
SUB-TOTAL	263.863	96,59%	8,12%	244.038	96,77%	-14,67%	285.983	96,51%
OUTROS	9.314	3,41%	14,31%	8.148	3,23%	-21,24%	10.346	3,49%
<b>TOTAL</b>	<b>273.177</b>	<b>100,00%</b>	<b>8,32%</b>	<b>252.186</b>	<b>100,0%</b>	<b>-14,90%</b>	<b>296.329</b>	<b>100%</b>

## BRASIL – IMPORTAÇÕES DE PESCADO POR PAÍS DE ORIGEM EM VALOR 2014 – 2016 (JAN - SET)

PAÍS	HISTÓRICO DAS IMPORTAÇÕES DE PESCADOS POR ORIGEM EM VALOR 2014-2016							
	US\$ 16	Part %	Cresc 16/15	US\$ 15	Part %	cresc 15/14	US\$ 14	Part %
CHILE	332,41	42,30%	-7,77%	360,41	39,02%	-14,79%	422,95	37,57%
CHINA	113,58	14,45%	-36,09%	177,73	19,24%	6,63%	166,69	14,81%
NORUEGA	64,79	8,24%	-29,07%	91,34	9,89%	-14,69%	107,07	9,51%
ARGENTINA	55,02	7,00%	-23,49%	71,92	7,79%	-15,12%	84,73	7,53%
VIETNÃ	55,00	7,00%	1,58%	54,15	5,86%	-45,29%	98,98	8,79%
PORTUGAL	43,22	5,50%	-16,18%	51,57	5,58%	-27,28%	70,91	6,30%
MARROCOS	33,31	4,24%	660,19%	4,38	0,47%	-79,57%	21,45	1,91%
EQUADOR	17,97	2,29%	-39,80%	29,85	3,23%	-20,07%	37,34	3,32%
OMÃ	13,67	1,74%	142,78%	5,63	0,61%	90,80%	2,95	0,26%
TAILÂNDIA	11,38	1,45%	-37,38%	18,18	1,97%	-2,86%	18,71	1,66%
URUGUAI	9,45	1,20%	-19,37%	11,72	1,27%	-41,35%	19,98	1,77%
PERU	8,11	1,03%	-33,49%	12,19	1,32%	-33,76%	18,41	1,64%
TAIWAN (FORMOSA)	7,25	0,92%	-31,56%	10,59	1,15%	-44,52%	19,09	1,70%
SUB-TOTAL	765,15	97,37%	-14,95%	899,65	97,40%	-17,41%	1089,25	96,76%
OUTROS	20,65	2,63%	-13,99%	24,01	2,60%	-34,26%	36,53	3,24%
<b>TOTAL</b>	<b>785,80</b>	<b>100,00%</b>	<b>-14,92%</b>	<b>923,66</b>	<b>100%</b>	<b>-17,95%</b>	<b>1.125,78</b>	<b>100%</b>

## BRASIL - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE PESCADO DA CHINA 2005 – 2013 E JAN – SET DE 2014 – 2016



## BRASIL - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE PESCADO DA CHINA POR PRODUTO EM 2014 – 2016 (JAN - SET)

PRODUTOS	2016			2015			2014		
	VOLUME	US\$ (Milhões)	US\$/Kg	VOLUME	US\$ (Milhões)	US\$/Kg	VOLUME	US\$ (Milhões)	US\$/Kg
FILÉ DE MERLUZA-DO-ALASCA (THERAGRA CHALCOGRAMMA), CONGELADO	17.440,92	33,15	1,90	27.651,71	62,72	2,27	24.150,85	49,91	2,07
OUTROS PEIXES SALGADOS NÃO SECOS, NÃO DEFUMADO E EM SALMOURA	6.941,46	25,30	3,65	6.261,74	25,64	4,10	8.092,56	34,07	4,21
FILÉS DE MERLUZAS E ABROTEAS, CONGELADOS	5.092,90	9,71	1,91	1.714,44	4,36	2,55	922,44	1,86	2,02
LULAS (OMMASTREPHES SPP., LOLIGO SPP., NOTOTODARUS SPP., SEPIOTEUTHIS SPP.), CONGELADOS	2.367,31	6,46	2,73	3.173,67	7,35	2,32	2.093,54	5,43	2,59
FILÉ DE BACALHAU DO ATLÂNTICO, DA GROELÂNDIA E DO PACÍFICO, CONGELADO	1.490,08	5,34	3,58	2.341,73	10,47	4,47	2.001,41	7,78	3,89
BACALHAU: G. MOHRUA, G. OGAC E G. MACROCEPHALUS; SALGADOS, N SECOS, N DEFUMADOS, SALMOURA	1.407,59	7,13	5,06	1.203,02	8,24	6,85	359,68	1,95	5,42
FILÉS DE PEIXES CHATOS, CONGELADOS	1.248,32	2,32	1,86	2.404,80	5,18	2,15	843,57	1,99	2,36
FILÉ DE SALMÃO-DO-PACÍFICO, DO-DANÚBIO, DO-ATLÂNTICO, CONGELADO	1.201,98	7,47	6,21	4.290,33	25,93	6,04	5.643,56	28,48	5,05
OUTROS FILÉS CONGELADOS, DE PEIXES	1.118,72	2,38	2,13	2.917,03	5,98	2,05	1.899,22	4,71	2,48
FILÉ DE SAITHE (POLLACHIUS VIRENS), CONGELADO	729,28	2,22	3,05	288,42	1,04	3,62	465,48	1,60	3,43
OUTROS	1.683,08	7,75	4,61	3.690,14	18,83	5,10	5.461,92	27,46	5,03
<b>TOTAL CAPITULO 3</b>	<b>40.722</b>	<b>109,23</b>	<b>2,68</b>	<b>55.937</b>	<b>175,76</b>	<b>3,14</b>	<b>51.934</b>	<b>165,22</b>	<b>3,18</b>
CONSERVAS**	1.675,76	4,35	2,59	882,50	1,97	2,23	640,42	1,46	2,28
<b>TOTAL</b>	<b>42.397</b>	<b>113,58</b>	<b>2,68</b>	<b>56.820</b>	<b>177,73</b>	<b>3,13</b>	<b>52.575</b>	<b>166,69</b>	<b>3,17</b>

**Conservas\*\* - Capítulo 16**

## BRASIL - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE PESCADO DA ARGENTINA POR PRODUTO EM 2014 – 2016 (JAN - SET)

PRODUTOS	2016			2015			2014		
	VOLUME	US\$ (Milhões)	US\$/Kg	VOLUME	US\$ (Milhões)	US\$/Kg	VOLUME	US\$ (Milhões)	US\$/Kg
FILÉS DE MERLUZAS E ABROTEAS, CONGELADOS	12.299,14	37,36	3,04	15.677,28	51,64	3,29	20821,97	63,48	3,05
LULAS (OMMASTREPES SPP., LOLIGO SPP., NOTOTODARUS SPP., SEPIOTEUTHIS SPP.), CONGELADOS	1.508,90	2,51	1,66	840,13	0,86	1,02	599,26	0,80	1,34
OUTROS FILÉS CONGELADOS, DE PEIXES	1.291,17	6,70	5,19	1.491,81	9,91	6,65	1740,64	10,41	5,98
CURIMATAS (PROCHILODUS SPP.), CONGELADOS	1.248,20	1,63	1,31	1.196,96	1,75	1,47	607,34	0,85	1,40
OUTROS FILÉS DE PEIXES, CONGELADOS	934,51	2,26	2,42	397,16	1,26	0,00	452,51	1,43	3,17
MERLUZA ROSADA (MACRURONUS MEGELLANICUS), CONGELADA	581,91	0,87	1,49	93,80	0,16	1,72	69,74	0,12	1,70
MERLUZAS E ABROTEAS (MERLUCCIUS , UROPHYCIS ), CONGELADAS	554,78	0,91	1,64	1.059,66	1,80	1,70	820,09	1,58	1,92
TRAÍRA (HOPLIAS MALABARICUS E H. CF. LACERDAE) (CONGELADAS), EXCETO FILÉS, OUTRAS CARNES, ETC	380,34	0,67	1,75	485,46	1,00	2,07	73,28	0,14	1,93
OUTROS PEIXES CONGELADOS, EXCETO FILÉS, OUTRAS CARNES,ETC.	268,36	0,38	1,41	390,31	0,79	2,01	690,23	1,27	1,84
CAVALINHAS (SCOMBER SCOMBRUS, SCOMBER AUSTRALASICUS, SCOMBER JAPONICUS), CONGELADAS	237,96	0,26	1,10	8,08	0,01	1,38	380,33	0,53	1,39
OUTROS	353,09	0,73	2,08	814,23	1,46	1,80	1402,83	2,61	1,86
<b>TOTAL CAPITULO 3</b>	<b>19.658</b>	<b>54,28</b>	<b>2,76</b>	<b>22.455</b>	<b>70,67</b>	<b>3,15</b>	<b>27.658</b>	<b>83,22</b>	<b>3,01</b>
CONSERVAS**	96,98	0,74	7,63	250,10	1,25	5,01	301,43	1,50	4,99
<b>TOTAL</b>	<b>19.755</b>	<b>55,02</b>	<b>2,79</b>	<b>22.705</b>	<b>71,92</b>	<b>3,17</b>	<b>27.960</b>	<b>84,73</b>	<b>3,03</b>

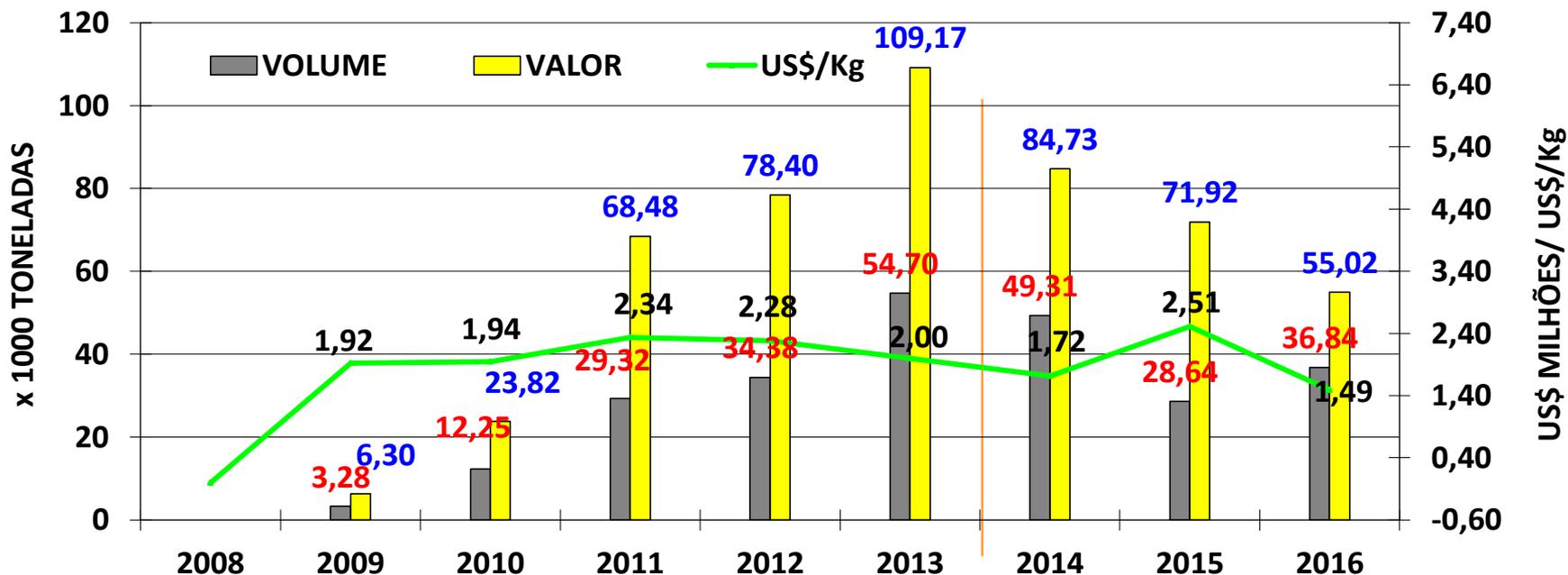
**Conservas\*\* - Capítulo 16**

## BRASIL - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE PESCADO DO VIETNÃ POR PRODUTO EM 2014 – 2016 (JAN - SET)

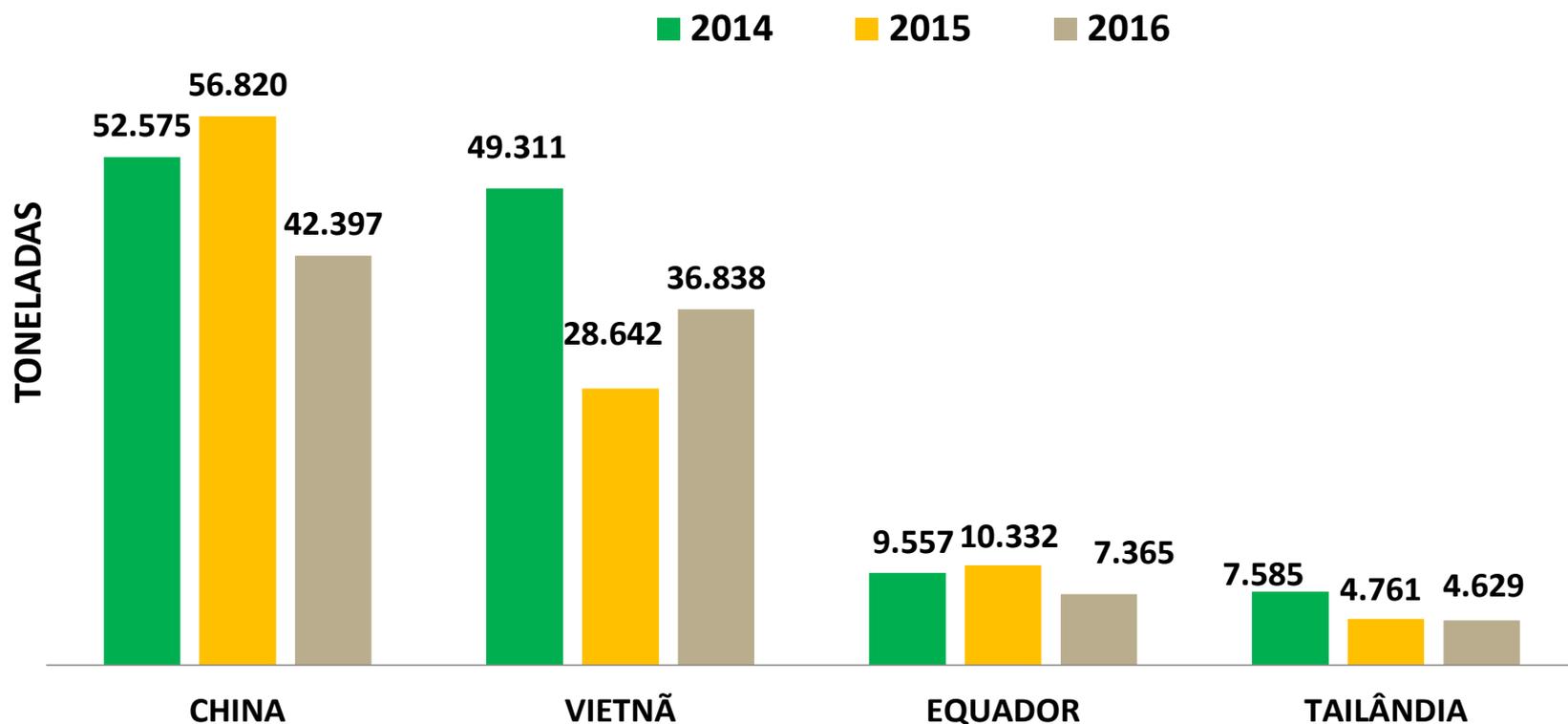
ANO	2016			2015			2014		
	VOLUME	US\$ (Milhões)	US\$/Kg	VOLUME	US\$ (Milhões)	US\$/Kg	VOLUME	US\$ (Milhões)	US\$/Kg
PRODUTOS									
OUTROS FILÉS DE PEIXES, CONGELADOS	28.136,05	41,94	1,49	20.179,21	38,29	1,90	31037,15	61,77	1,99
OUTROS FILÉS CONGELADOS, DE PEIXES	8.405,35	12,26	1,46	7.923,39	14,69	1,85	15678,89	32,04	2,04
OUTROS PEIXES CONGELADOS, EXCETO FILÉS, OUTRAS CARNES,ETC.	100,00	0,38	3,80	50,00	0,18	3,54	37,00	0,07	1,79
PERCA-DO-NILO E CABEÇAS-DE-SERPENTE, CONGELADOS	93,60	0,14	1,46	236,65	0,40	1,69	424,50	0,82	1,94
FILÉ DE MERLUZA-DO-ALASCA (THERAGRA CHALCOGRAMMA), CONGELADO	70,50	0,15	2,18	141,00	0,31	2,17	633,77	1,40	2,21
OUTROS PEIXES CONGELADOS, EXCETO FILÉ E OUTRAS CARNES	17,00	0,03	1,76	21,00	0,05	2,15	0,00	0,00	0,00
POLVOS (OCTOPUS SPP), CONGELADOS	15,21	0,10	6,57	9,60	0,07	7,19	0,00	0,00	0,00
OUTROS INVERTEBRADOS AQ., EXCETO CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS, CONGELADO, SECO, ETC	0,10	0,00	16,34	0,27	0,00	15,51	0,22	0,01	31,36
OUTROS PEIXES ORNAMENTAIS, VIVOS, DE ÁGUA DOCE	0,07	0,00	5,81	0,20	0,00	5,19	0,08	0,00	14,44
OUTROS MOLUSCOS, INVERTEBRADOS AQUÁTICOS, VIVOS, FRESCOS, REFRIGERADOS	0,05	0,00	12,30	0,02	0,00	17,90	0,17	0,00	18,65
OUTROS	0,07	0,00	23,29	80,17	0,16	1,99	1499,14	2,87	1,92
<b>TOTAL CAPITULO 3</b>	<b>36.838</b>	<b>55,00</b>	<b>1,49</b>	<b>28.642</b>	<b>54,15</b>	<b>1,89</b>	<b>49.311</b>	<b>98,98</b>	<b>2,01</b>
CONSERVAS**	0,00	0,02	0,00	0,00	17,77	0,00	0,00	-14,25	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>36.838</b>	<b>55,02</b>	<b>1,49</b>	<b>28.642</b>	<b>71,92</b>	<b>2,51</b>	<b>49.311</b>	<b>84,73</b>	<b>1,72</b>

Conservas\*\* - Capítulo 16

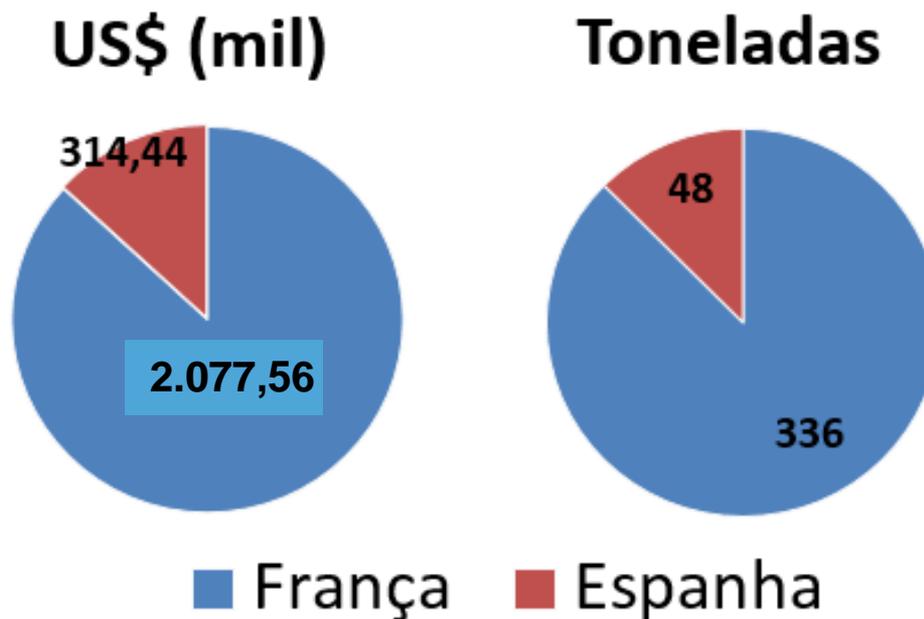
## BRASIL - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE PESCADO DO VIETNÃ DE 2008 – 2013 E JAN - SET DE 2014 - 2016



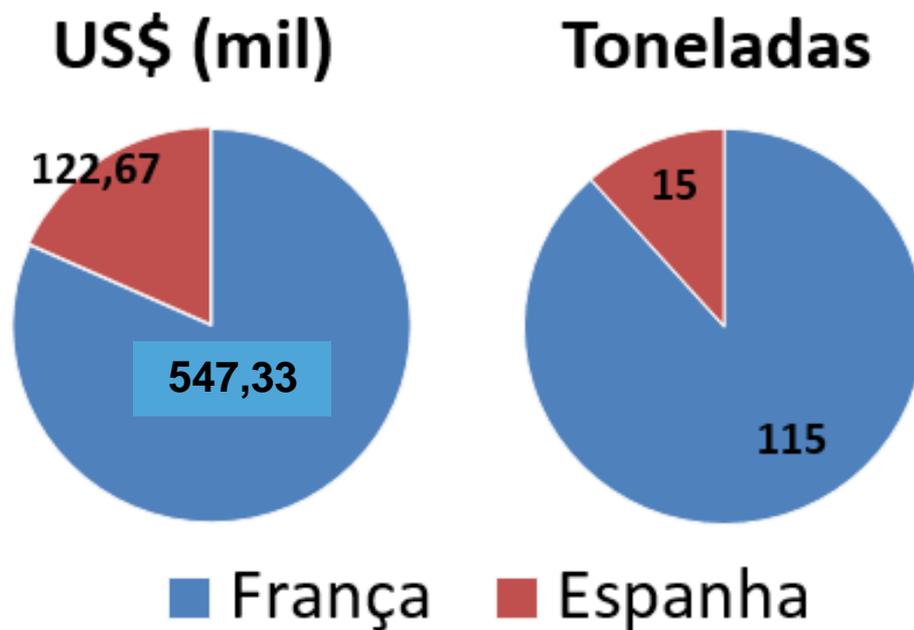
## BRASIL: EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE PESCADO DA CHINA, VIETNÃ, EQUADOR, E TAILÂNDIA 2014 -2016 (JAN - SET)



## DESTINO EXPORTAÇÕES DE CAMARÃO CULTIVADO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE 2016 (JAN - SET)



## DESTINO EXPORTAÇÕES DE CAMARÃO CULTIVADO NO ESTADO DO CEARÁ 2016 (JAN - SET)





# A SUA GRANDE OPORTUNIDADE NOVAMENTE NA TERRA DO SOL.

INSCREVA-SE NO MAIOR EVENTO DE AQUICULTURA DA AMÉRICA LATINA.

21 A 24 DE NOVEMBRO DE 2016  
CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ - FORTALEZA/CE

**- XIII Simpósio Internacional de Carcinicultura - X Simpósio Internacional de Aquicultura;  
- XIII Feira Internacional de Serviços e Produtos para Aquicultura - XIII Festival Gastronômico de Frutos do Mar.**



As oportunidades para fazer grandes negócios são raras. Inscreva-se na **FENACAM 2016**. Essa é a sua grande chance de aprimorar seus conhecimentos, expor produtos e de fazer contatos com importantes nomes do business da aquicultura mundial. Participe dos simpósios diversificados e/ou garanta já seu estande na Feira de Negócios e dê o seu primeiro passo para participar do tradicional evento



**ECONOMIZE ANTECIPANDO**  
SUA INSCRIÇÃO PARA OS SIMPÓSIOS  
DE CARCINICULTURA E AQUICULTURA.

**ACESSE AGORA:**



## INSCRIÇÕES PARA OS SIMPÓSIOS

TIPO DE INSCRIÇÃO	ATÉ 30/10	APÓS 30/10
Não Sócio	R\$ 500,00	R\$ 600,00
Sócio ABCC	R\$ 400,00	R\$ 500,00
Estudante	R\$ 150,00	R\$ 200,00
Cônjuge	R\$ 150,00	R\$ 200,00

## ESTANDES

TIPO DE ESTANDE	REAL R\$
9m <sup>2</sup>	R\$ 5.000,00
18m <sup>2</sup>	R\$ 10.000,00
36m <sup>2</sup>	R\$ 20.000,00
54m <sup>2</sup>	R\$ 30.000,00

Mais informações: [fenacam@fenacam.com.br](mailto:fenacam@fenacam.com.br) | (84) 3231 9786 / 3231 6291 / 99612 7575 | [www.fenacam.com.br](http://www.fenacam.com.br)

ORGANIZAÇÃO



PROMOÇÃO



PATROCINADORES



## XIII SIMPOSIO INTERNACIONAL DE CARCINICULTURA

HORÁRIO	XIII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CARCINICULTURA	PALESTRANTE	INSTITUIÇÃO	PAÍS
<b>DIA 22/11/2016 - TERÇA- FEIRA</b>				
<b>TEMA 1 - Avanços Tecnológicos na Maturação, Larvicultura e Nutrição do <i>L. vannamei</i></b>				
08:30 - 09:10	A importância do equilíbrio iônico para a produção semi-intensiva e intensiva de camarão, face ao desafio da mancha branca.	Leo Oliveira	Alfakit	Brasil
09:10 - 09:50	Soluções de produtos de levedura para um melhor manejo da saúde e desempenho de camarões	Nadège Richard	Phileo Lesaffre	França
09:50 - 10:30	Rompendo os paradigmas da maturação sem ablação, na América Central.	Edmilson Lacerda Araujo	Dely Seajoy	Honduras
<b>10:30 - 11:00</b>	<b>Coffee Break</b>			
11:00 - 11:40	Alimentos e estratégias de alimentação para sistemas de raceway intensivos.	Craig Browdy	Zeigler Bros.,Inc	USA
11:40 - 12:20	Eliminando pós-larvas como vetores de doença, especificamente do vírus da Mancha Branca.	Aedrian Ortiz Johnson	Trouw Nutrition	México
12:20 - 13:00	A chave para um sistema de cultivo semi-intensivo bem sucedido na presença de WSSV: Controlando o ambiente do viveiro e utilizando sistemas de berçários.	David Kawahigashi	Vannamei 101	Hawaii/USA
<b>DIA 23/11/2016 - QUARTA-FEIRA</b>				
<b>TEMA 2 - Desenvolvimento Tecnológico: Berçários, Raceways e BPM/Biossegurança para Prevenção de Doenças na Engorda do <i>L. vannamei</i></b>				
08:30 - 09:10	O Mercado e as implicações a nível de fazenda para o camarão brasileiro com certificação ASC.	Aaron McNevin	World Wildlife Fund	USA
09:10 - 09:50	Manejo microbiológico como parte da estratégia operacional para controle de doença de camarão.	Peter De Schryver	Inve	Bélgica
09:50 - 10:30	O cultivo do camarão <i>Litopenaeus vannamei</i> em condições intensivas para a prevenção e convivência com enfermidades.	Leandro Castro	Evalis	Brasil
<b>10:30 - 11:00</b>	<b>Coffee Break</b>			
11:00 - 11:40	Riscos das importações de crustáceos para as translocações de doenças virais e bacterianas.	Leonardo Galli	Fish Vet Group	Uruguai
11:40 - 12:20	Estratégias de campo para o controle da Síndrome da Mancha Branca no cultivo de camarão <i>L. vannamei</i> .	Carlos Ching	Vitapro	Peru
12:20 - 13:00	Novos paradigmas para o controle de EMS/APHNS em viveiros de cultivo intensivo de <i>L. vannamei</i> .	David Kawahigashi	Vannamei 101	Hawaii/USA
<b>DIA 24/11/2016 - QUINTA-FEIRA</b>				
<b>TEMA 3 - Principais Mercados, Produtores e Importadores - Perspectivas de Demanda e Preço</b>				
08:30 - 09:10	<b>AquaScience</b> ®, um novo conceito em produção sustentável.	Werner Jost	Camaron	Brasil
09:10 - 09:50	Benefício do uso de sistemas pré-berçários e do ajuste de densidades na minimização dos impactos de enfermidades.	Fabrizio Vanonni	Nexco	Mexico
09:50 - 10:30	Cultivo super intensivo com controle de temperatura: Processo tecnológico e viabilidade econômica.	Origenes Monte Neto	Três M	Brasil
<b>10:30 - 11:00</b>	<b>Coffee Break</b>			
11:00 - 11:40	Manejo de Raceways Autolimpáveis no Equador.	Fernando Pilco	Dinacua	Equador
11:40 - 12:20	Agregação de valor ao camarão cultivado no Brasil - Oportunidades e desafios.	Charles Mendonça	Camarões do Brasil	Brasil
12:20 - 13:00	Os fundamentos da proibição das importações de camarões pelo Brasil e os desafios da carcinicultura para conviver com a mancha branca.	Itamar Rocha	ABCC/MCR Aquacultura	Brasil

## X SIMPOSIO INTERNACIONAL DE AQUICULTURA



HORÁRIO	X SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE AQUICULTURA	PALESTRANTE	INSTITUIÇÃO	PAÍS
<b>DIA 22/11/2016 - TERÇA- FEIRA</b>				
<b>TEMA 1 - Avanços Tecnológicos na Reprodução, Larvicultura e Nutrição de Peixes e Moluscos</b>				
08:30 - 09:10	Panorama atual e perspectivas de curto e médio prazo para o setor aquícola brasileiro.	Dayvson Franklin	S.P.A / MAPA	Brasil
09:10 - 09:50	Critérios biológicos em processos de fertilização aquícola	Jorge Chávez Rigail	FAV	Equador
09:50 - 10:30	Avanços da biotecnologia genética e reprodutiva de espécies nativas.	Eduardo Souza Varela	Embrapa /To	Brasil
<b>10:30 - 11:00</b>	<b>Coffee Break</b>			
11:00 - 11:40	Reprodução seletiva de tilápias - situação atual e perspectivas.	Morten Rye	Akvaforsk Generics Center	Noruega
11:40 - 12:20	Panorama atual e perspectivas da produção de pirarucu.	Carlindo Pinto Maranhao	SEAGRI/Ro	Brasil
12:20 - 13:00	Produção mundial e atualização de enfermidades emergentes: EMS/AHPND, EHP , ATM e síndrome da mortalidade acelerada (Running Mortality Syndrome -RMS ).	Fernando Garcia	EPICORE	Equador
<b>DIA 23/11/2016 - QUARTA-FEIRA</b>				
<b>TEMA 2 - Boas Práticas de Manejo e Biossegurança para Prevenção de Doenças na Fase de Engorda de Peixes e Moluscos</b>				
08:30 - 09:10	Soluções de produtos de levedura para um melhor manejo da saúde e desempenho de peixes	Nadège Richard	Phileo Lesaffre	França
09:10 - 09:50	Saúde intestinal e imunidade de peixes e camarões, frente à mancha branca, com foco na suplementação de nucleotídeos livres	Eder S. Brandeburgo	Bio Experts	Brasil
09:50 - 10:30	Principais enfermidades na produção de peixes redondos: Impactos, desafios e alternativas para os produtores.	Ana Lucia Gomes	UFAM	Brasil
<b>10:30 - 11:00</b>	<b>Coffee Break</b>			
11:00 - 11:40	Biolnovação para aquicultura - Alta performance em ecologia produtiva.	Sant'Anna	Escamaforte	Brasil
11:40 - 12:20	Produção de surubim e seus híbridos no Brasil: passado, presente e futuro	Thiago Tetsuo Ushizima	Nutrizon/Ro	Brasil
12:20 - 13:00	Desenvolvimento e Estratégias na Aquicultura da América Latina e do Caribe: Aspectos essenciais e revisão do caso do Chile	Carlos Wumann G	AWARD Ltda	Chile
<b>DIA 24/11/2016 - QUINTA-FEIRA</b>				
<b>TEMA 3 - Principais Mercados, Produtores e Importadores de Pescados. Produtos com valor Agregado e Perspectivas de Demanda</b>				
08:30 - 09:10	Mercado nacional e internacional de peixes nativos cultivados: Oportunidades e tendências.	Jorge Souza	Fiji. Representações Consultorias	Brasil
09:10 - 09:50	Realidade, oportunidades e entraves confrontados pela maricultura brasileira	Felipe Suplicy	Epagri	Brasil
09:50 - 10:30	Cultivo misto de camarão e tilápia: oportunidades, benefícios e desafios.	Fernando Kubitzka	Acquaimagem	Brasil
<b>10:30 - 11:00</b>	<b>Coffee Break</b>			
11:00 - 11:40	A cadeia produtiva do tambaqui e seus híbridos: da produção ao mercado consumidor.	Geraldo Bernardino	SEPA/SEPROR/Am	Brasil
11:40 - 12:20	Benefício do cultivo de tilápias em sistemas de recirculação de Camarões marinhos	Sergio Zimmermann	ZAS	Brasil/Noruega
12:20 - 13:00	Agregação de valor e apresentação diferenciada nos produtos da piscicultura brasileira	João Lorena	Aqua Nova	Brasil

## SESSÕES TÉCNICAS – PALESTRAS MAGNAS

HORÁRIO	Sessões Técnicas - Palestras Magnas	PALESTRANTE	INST	PAÍS
<b>DIA 22/11/2016 - TERÇA- FEIRA</b>				
14:30 - 15:00	Caracterização de variantes virais que acometem a carcinicultura	Daniel Lanza	UFRN / Potiporã (Samaria Camarões)	Brasil
<b>DIA 23/11/2016 - QUARTA- FEIRA</b>				
14:30 - 15:00	Oportunidades e desafios na agregação do valor ao camarão marinho cultivado	Rodrigo Carvalho	UFRN	Brasil
<b>DIA 24/11/2016 - QUINTA- FEIRA</b>				
14:30 - 15:00	Benefícios e desafios da interiorização da carcinicultura em águas mesohalinas	Clélio Fonseca	MCR Aquacultura	Brasil

### Atividades paralelas e complementares: 22, 23 e 24 de Novembro

12:00 - 15:00 - XIII Festival Gastronômico de Frutos do Mar

14:30 - 18:30 - Sessões Técnicas - Palestras e Apresentação de Trabalhos Científicos

14:00 - 22:00 - XIII Feira Internacional de Aquicultura

18:30 - 22:30 - XIII Festival Gastronômico de Frutos do Mar

Obs: A programação das palestras poderá sofrer alterações de temas e horários em virtude de possíveis contratempos com a agenda dos palestrantes



Rua Valdir Targino, 3625 Bairro: Candelária , Natal / RN  
 CEP 59064-670- Telefones 84 3231 6291 - 3231 9786

**E-mail/site**  
[abccam@abccam.com.br](mailto:abccam@abccam.com.br)  
[www.abccam.com.br](http://www.abccam.com.br)

CARGOS	DIRETORIA
<b>Presidente:</b>	ITAMAR ROCHA
<b>Vice-Presidente:</b>	CRISTIANO MAIA
<b>Diretor Secretário:</b>	ORIGENES MONTE NETO
<b>Diretor Financeiro:</b>	JOSÉ BONIFÁCIO
<b>Diretor Técnico:</b>	ENOX MAIA
<b>Diretor Comercial:</b>	SANTANA JUNIOR
<b>Diretor de Insumos:</b>	HELIO FILHO
<b>Conselho Fiscal</b>	
<b>Titular I</b>	EMERSON BARBOSA
<b>Titular II</b>	ARISTÓTELES VITORINO
<b>Titular III</b>	CARLOS CESAR BEZERRA
<b>Suplente I</b>	NEWTON BACURAU
<b>Suplente II</b>	ROSELI PIMENTEL P. SILVA